

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2020.

AJUR/SIGRAF/RJ.

Circular nº. 008/2020.

Assunto: Informativo Micro e Pequena Empresa.

Prezado Associado,

Enviamos em anexo, a **Edição nº 03 do Informativo MPE, de 24 de janeiro de 2020**, elaborado pela Confederação Nacional da Indústria - CNI / Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa – COMPEM, para seu conhecimento.

Atenciosamente,

DEPTº.JURÍDICO.

Sistema SIGRAF / ABIGRAF-RJ

**Informamos que nossas circulares são publicadas diariamente no site: [www.sigraf.org.br](http://www.sigraf.org.br)**



Imprima este e-mail sem culpa.

O papel é biodegradável, renovável e provém de florestas plantadas. Estas florestas são lavouras que dão emprego a milhares de brasileiros e as árvores plantadas combatem o efeito estufa, pois absorvem gás carbônico durante o seu crescimento. Imprimir é dar vida.

# INFORMATIVO MPME



## Receita recupera R\$ 5,2 bilhões em dívidas de empresas com o Simples

Mais de 230 mil micro e pequenas empresas quitaram débitos com o Simples Nacional no segundo semestre de 2019 e foram mantidas no regime especial de tributação em 2020. A regularização das pendências permitiu ao governo recuperar R\$ 5,2 bilhões aos cofres públicos.

O balanço da regularização foi divulgado pela Receita Federal. Em setembro do ano passado, o governo tinha notificado 738.605 contribuintes de débitos previdenciários e não previdenciários com a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). No total, as micro e pequenas empresas deviam R\$ 21,5 bilhões ao Simples Nacional.

Dos R\$ 5,2 bilhões recuperados, R\$ 3,6 bilhões referem-se a dívidas com a Receita Federal, e R\$ 1,6 bilhão a débitos cobrados pela PGFN. Só foram mantidos no Simples Nacional, regime tributário que unifica a cobrança de tributos federais, estaduais e municipais e tem alíquotas especiais, os contribuintes que quitaram os débitos até 30 dias depois da data de ciência da notificação. Em caso de discordância, micro e pequenos empresários poderiam pedir a impugnação do ato de exclusão.

Quem não pagou os débitos foi retirado do Simples Nacional em 1º de janeiro deste ano. As empresas excluídas, no entanto, têm até 31 de janeiro para pedir o regresso ao Simples Nacional, desde que resolvam as pendências até essa data.

Para íntegra: <https://bit.ly/38zdevx>  
19 de janeiro de 2020 - Fonte: Agência Brasil

## Governo do RS lança programa de autorregularização para 130 empresas do setor moveleiro do Simples Nacional

A Receita Estadual está inaugurando um novo Programa de Autorregularização, desta vez destinado a empresas optantes pelo Simples Nacional que apresentam indícios de omissão de receitas. Com o objetivo de oportunizar a regularização de maneira espontânea antes do início da ação fiscal, a primeira fase da iniciativa abrange 130 contribuintes do setor moveleiro.

Segundo o fisco, eles apresentaram receita incompatível com suas compras de mercadorias, assim como movimentações eletrônicas financeiras não declaradas nos anos de 2017 e 2018. Nesse período, foi constatada uma divergência de aproximadamente R\$ 138 milhões na Receita Bruta declarada ao longo do período.

O valor estimado de ICMS devido é de cerca de R\$ 4,8 milhões. Para a análise, foram considerados dois principais indícios, apurados por meio do cruzamento de dados, pela construção de malhas fiscais e pelas demais ferramentas de inteligência da Receita Estadual: as aquisições de mercadorias que superam 80% dos ingressos de recursos e as transações eletrônicas financeiras (cartão de crédito) incompatíveis com as receitas declaradas no PGDAS-D.

Dessa forma, a Receita Estadual está comunicando os contribuintes abrangidos e oportunizando a regularização das pendências por meio da entrega ou retificação dos valores incorretamente lançados no PGDAS-D até 28 de fevereiro de 2020. Persistindo as divergências constatadas, o contribuinte será excluído de ofício do Simples Nacional, além da possibilidade de abertura de procedimento de ação fiscal, que poderá acarretar a imposição de multa de até 120% do valor do tributo devido e a aplicação das alíquotas de imposto da modalidade Geral, caso seja constatada a omissão de faturamento.

Para íntegra: <https://bit.ly/3aDSBjm>  
17 de janeiro de 2020 - Fonte: Jornal Semanário

## Projeto amplia profissões para microempreendedor individual

O Projeto de Lei Complementar PLP 229/19 determina que, com exceção das atividades de grau de risco elevado, qualquer profissão poderá ser registrada como microempreendedor individual (MEI). O texto tramita na Câmara dos Deputados.

Atualmente, uma resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) detalha as atividades que podem ser enquadradas como MEI. Autor da proposta, o deputado Lucas Gonzalez (Novo-MG) defende que essa categoria empresarial tenha uma abrangência maior. Ele lembra que o Brasil tem cerca de 8,1 milhões de microempreendedores formalizados.

“Os números revelam o enorme potencial de geração de emprego e renda das modalidades empresárias mais simples do País”, disse. “É imprescindível criar um cenário propício para o empreendedor, livre de burocracias desnecessárias, que apenas tornam o processo de crescimento mais moroso.”

Para reduzir os custos de formalização do MEI, o projeto estabelece que as operações de abertura, inscrição, registro, alvará, licença e baixa, entre outras, deverão ser realizadas, preferencialmente, em modo eletrônico. Além disso, os municípios poderão criar um sistema simplificado para emissão de nota fiscal do MEI.

Para íntegra: <https://bit.ly/3auXNWO>  
22 de janeiro de 2020 - Fonte: Contábeis

## **Novo Painel de Compras traz mais transparência e fácil acesso às contratações públicas**

Os pequenos negócios terão mais facilidade para pesquisar nichos de mercado na estrutura do governo federal, com o lançamento, no dia 15/01, do novo Painel de Compras, que reúne informações sobre as contratações públicas realizadas por meio do sistema Comprasnet.

O sistema com consulta gratuita pode também ser acessado por qualquer cidadão. Conforme Painel, os pequenos negócios movimentaram R\$ 54 bi em compras públicas e 39.218 micro e pequenas empresas estão cadastradas como fornecedoras habilitadas para participar do processo de compras.

Segundo o secretário Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, Paulo Uebel, o Painel traz mais transparência para as contratações do governo. “É um avanço principalmente para as micro e pequenas empresas, que poderão participar de forma mais ativa das compras públicas”, ressaltou o secretário. “É reduzir a burocracia e criar soluções para a sociedade”, acrescentou Uebel, explicando que todo o país poderá qualificar o uso dos recursos públicos por meio do novo Painel de Compras, que ainda terá novas versões.

Para íntegra: <https://bit.ly/3aEjEek>  
15 de janeiro de 2020 - Fonte: Agência Sebrae

## **Radar de Negócios identifica melhor lugar para abrir uma empresa**

Pesquisas feitas pelo Sebrae mostram que 38% dos empresários não sabiam o número de concorrentes que teriam ao começar a empreender e 37% deles não tinham conhecimento da melhor localização. Para ajudar esse público a tomar a melhor decisão, o Sebrae nos estados de Alagoas, Bahia, Rio Grande do Norte, Paraíba e Mato Grosso do Sul desenvolveu o Radar de Negócios, uma ferramenta que reúne as principais informações necessárias para quem planejar montar uma empresa.

De acordo com o interesse do empreendedor e o perfil do negócio que está pensando em iniciar, o Radar de Negócios ajuda com informações sobre locais com maiores potenciais para implantação do negócio, considerando perfil de clientes, concorrência, entre outras. A plataforma trabalha com três grandes eixos como a identificação de público-alvo, mapeamento de concorrentes e potenciais pontos de venda. Ou seja, identifica em cada bairro os pontos disponíveis para locação ou para aquisição.

A solução possui uma base de dados nesses cinco estados, incluindo a capital e outras cidades. É possível se obter informações socioeconômicas da população, quais os negócios existentes na área em que pretende atuar e o tempo de mercado dos concorrentes. O interessado consegue identificar de forma georreferenciada e partir para um planejamento de acordo com o posicionamento desejado.

Para íntegra: <https://bit.ly/36dGk1O>  
20 de janeiro de 2020 - Fonte: Agência Sebrae

---

**INFORMATIVO MPME** | Clipping de Notícias produzido pela Confederação Nacional da Indústria - Unidade de Política Industrial Gerente Executivo: João Emílio Padovani Gonçalves | Equipe: Caroline Lompa, Cristiano Silva, Paula Verlangero e Valentine Braga | Obtenção de cópia das notícias mencionadas pelo telefone (61) 3317.9056 ou pelo e-mail [compem@cni.org.br](mailto:compem@cni.org.br) | Supervisão Gráfica: Coordenação de Divulgação CNI/DDI/GPC

*Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.*